

**VEREADOR AIRTO FERRONATO (PSB) – Comunicação de Líder:**

Sr. Presidente; amiga Vera; Sras. Vereadoras e Srs. Vereadores; senhoras e senhores que estão conosco nesta tarde tratando do assunto do serviço público e do setor privado; eu guardei comigo, desde 21 de abril de 2018, esse conjunto de 12 correspondências que chegaram lá em casa no mesmo dia e na mesma hora. Doze! Primeira: “Icatu Seguros. Rio de Janeiro, 21 de abril de 2018.

Prezado Airto, todas as informações que você precisa disponíveis a qualquer momento aqui, o quite boas-vindas do seguro fácil, etc. Lá você pode visualizar todos os seus quites. É fundamental que você mantenha a comunicação atualizada e, caso deseje mais informações, peça aqui.” Segunda correspondência, no mesmo dia 21 de abril, na mesma hora, todas as informações disponíveis: “Prezado Airto, o quite boas-vindas...” Doze correspondências com o mesmo teor. Como eles fizeram uma loucura dessas e uma incompetência dessas, eu não entendi até hoje. Estão guardadas comigo. Já imaginaram, colegas servidores públicos da Procempa, se isso tivesse acontecido no setor público? Deus que me perdoe! Dizer que o serviço público não funciona e que o setor privado é melhor e mais barato isso é até uma bobagem, que me perdoem. Nós temos dificuldades, sim, mas as nossas empresas também têm. E mais, nós terminarmos com um capital acumulado de conhecimento de 40 anos, jogarmos fora... É claro, se jogarmos fora isso, não poderíamos mais voltar para o setor público, nós temos que aceitar aquilo que vem por aí por qualquer preço. Portanto, nós acreditamos no setor público, assim como também não colocamos nenhuma dificuldade ao setor privado. É preciso preservar essa história que Porto Alegre construiu com o DMAE, Procempa, Carris, que somos modelos nacionais e até internacionais. E nós precisamos compreender que a importância da parceria do setor público é indispensável para o serviço público. O Ver. Valter falava das dificuldades que tem de construção de serviço público e preço. Como nasceu e se desenvolveu este País, ótima presença do nosso pessoal do Exército, com o setor público investindo no estratégico e com a parceria belíssima do Exército: transporte, ferrovia, hidrovias, aviação, a nossa Petrobras, telefonia, a nossa comunicação, toda ela nasceu pública. É claro que depois que o público deu certo, aí normalmente dão de mão beijada para o privado. Isso, na nossa visão, está errado. Eu falo em meu nome, Ferronato, em nome do nosso vereador Paulinho Motorista

e em nome do nosso partido, o PSB: nós acreditamos no setor público. Obrigado e um abraço a todos.

(Texto sem revisão final.)